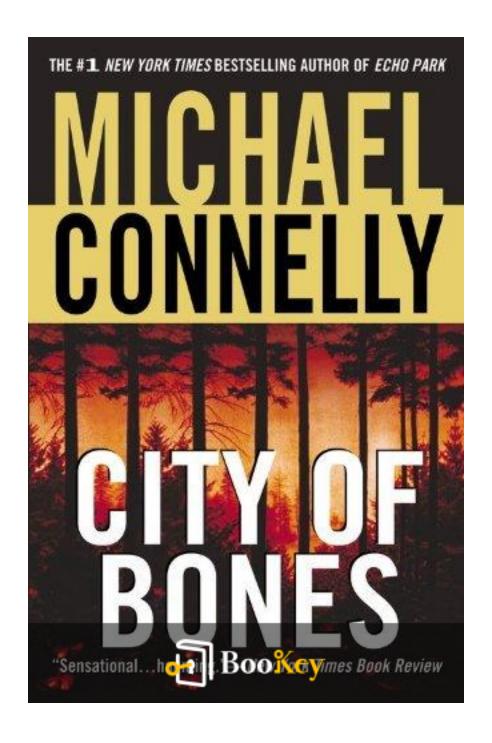
Cidade De Ossos PDF (Cópia limitada)

Michael Connelly





Cidade De Ossos Resumo

Descobrindo Segredos Enterrados Sob a Cidade dos Anjos. Escrito por Books1





Sobre o livro

Mergulhe nas profundezas atmosféricas da Los Angeles moderna com "Cidade das Ossadas", de Michael Connelly, onde a vastidão da paisagem urbana revela as sombras de seus segredos enterrados. Situada contra o pano de fundo de colinas queimadas pelo sol e o zumbido incessante da expansão urbana, o detetive de homicídios Harry Bosch é reavivado pela descoberta arrepiante dos ossos de um menino perto de uma trilha esquecida. Na busca por justiça, Bosch se transforma em um incansável buscador da verdade, desenterrando mistérios há muito tempo enterrados que entrelaçam a história da cidade com o presente. A cada passo mais perto da verdade, Bosch enfrenta forças que ameaçam sua carreira e sua alma, fazendo de "Cidade das Ossadas" um tecido assombroso de memória, humanidade e redenção que atrai os leitores para sua gravidade até que a última página revele sua resolução.



Sobre o autor

Michael Connelly, uma figura aclamada na ficção criminal contemporânea, é mais conhecido por seus envolventes romances de mistério, que apresentam personagens como o detetive Harry Bosch. Nascido em 21 de julho de 1956, na Filadélfia, Pensilvânia, a infância de Connelly em uma família com inclinações artísticas influenciou suas buscas literárias. Após se formar na Universidade da Flórida em 1980, com especialização em jornalismo, ele iniciou uma carreira como repórter, onde aprimorou suas habilidades de observação e desenvolveu o talento para a narrativa—características que se tornaram marcas registradas de sua escrita. Fazendo a transição do jornalismo para a ficção, Connelly se inspirou em suas experiências cobrindo a criminalidade na agitada cidade de Los Angeles, que mais tarde se tornaria o cenário de muitos de seus romances. Desde sua estreia em 1992 com "The Black Echo," Connelly acumulou numerosos prêmios, incluindo o Edgar Award. Ele se firmou como um mestre do gênero policial, com seus enredos intrincados e profundidade de personagens, cativando leitores em todo o mundo.





Desbloqueie 1000+ títulos, 80+ tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

duct & Brand





Relacionamento & Comunication

🕉 Estratégia de Negócios









mpreendedorismo



Comunicação entre Pais e Filhos





Visões dos melhores livros do mundo

mento















Lista de Conteúdo do Resumo

Sure! Please provide the English text you would like me to translate into Portuguese, and I'll be happy to assist you.: Claro, estou aqui para ajudar! No entanto, você mencionou "traduzir frases em inglês para expressões em francês". Parece que você quis dizer "traduzir frases em inglês para português". Por favor, confirme esse ponto ou forneça o texto em inglês que você gostaria de traduzir.

Claro! Aqui está a tradução para o português da expressão "Chapter 2":

Capítulo 2: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português. Estou pronto para ajudar!

Capítulo 3: Claro! Por favor, forneça a frase ou o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português. Estou aqui para ajudar!

Capítulo 4: Sure! Please provide the English sentences you'd like me to translate into Portuguese.

Claro! Aqui está a tradução para o português de "Chapter 5":

Capítulo 5

Se precisar de mais alguma coisa ou de mais traduções, é só avisar!: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para



expressões em francês. Estou aqui para ajudar!

Capítulo 6: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para expressions em francês. Estou aqui para ajudar!

Capítulo 7: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português. Estou aqui para ajudar!

Capítulo 8: Claro! Estou aqui para ajudar. No entanto, você mencionou que deseja traduzir o texto do inglês para expressões em francês. Se você puder fornecer as frases em inglês que deseja traduzir, ficarei feliz em ajudá-lo com traduções naturais e comumente usadas.

Capítulo 9: Claro! Por favor, envie o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português.

Capítulo 10: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria de traduzir para o português, e eu ficarei feliz em ajudar.

Capítulo 11: Claro, estou aqui para ajudar! Por favor, forneça as frases em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o francês.



Sure! Please provide the English text you would like me to translate into Portuguese, and I'll be happy to assist you. Resumo: Claro, estou aqui para ajudar! No entanto, você mencionou "traduzir frases em inglês para expressões em francês". Parece que você quis dizer "traduzir frases em inglês para português". Por favor, confirme esse ponto ou forneça o texto em inglês que você gostaria de traduzir.

Capítulo 1:

O detetive Harry Bosch é chamado para investigar dois suicídios no Dia de Ano Novo, um dia marcado tanto por esperança quanto por desespero. O primeiro caso envolve uma atriz aposentada que se suicidou com um tiro, enquanto o segundo diz respeito a uma mulher idosa que mudou de ideia sobre morrer, mas era tarde demais, deixando Bosch refletindo sobre as complexidades da vontade humana e do desespero. Enquanto Bosch está sentado do lado de fora da Casa de Repouso Splendid Age, é contatado por Mankiewicz, o sargento de plantão, sobre outro possível caso—um médico em Laurel Canyon relatou que seu cachorro encontrou um osso na floresta, que ele acredita ser humano. Bosch, tendo lidado com falsas alarmes antes, está cético, mas intrigado ao ser informado de que se trata de um osso de braço infantil com uma fratura visível. Ele decide investigar, sentindo uma responsabilidade gelada se instalar sobre ele.



Capítulo 2:

Bosch ouve o jogo dos Lakers enquanto dirige para Laurel Canyon, contemplando seu trabalho solitário após seu parceiro Jerry Edgar ter tirado o dia de folga para assistir a um jogo de basquete, e seu outro colega, Kizmin Rider, ter sido promovido há um ano. Ao chegar ao local, Bosch encontra o Dr. Paul Guyot, um médico aposentado, cujo cachorro encontrou o osso. O ceticismo de Bosch sobre a descoberta se transforma em apreensão quando Guyot compara convincente e convincentemente o osso a diagramas em "Gray's Anatomy", confirmando sua origem humana. Bosch e os policiais, Brasher e Edgewood, decidem manter a descoberta fora do rádio da polícia para evitar a atenção da mídia. Após conversar com o Dr. Guyot sobre a rotina de seu cachorro e como o osso foi descoberto, Bosch pede a Guyot que o conduza, juntamente com a Oficiala Brasher, até o local onde o osso foi encontrado. Tentando estabelecer uma conexão, Bosch descobre que Brasher é uma policial novata madura, mencionando seu desejo de um dia se juntar à divisão de homicídios.

Capítulo 3:

Na floresta escura, Bosch enfrenta camadas espessas de agulhas de pinheiro em direção ao local onde o osso foi descoberto. O terreno é íngreme e o cachorro é rápido. Bosch percebe que não está preparado, tendo apenas uma



lanterna e uma câmera, mas sem ferramentas para coleta de evidências. Eventualmente, ele encontra um local alterado no solo que contém pequenos ossos, talvez a mão desconjuntada de uma criança. Bosch documenta a cena com fotos Polaroid e a marca com fita de cena de crime, determinado a voltar com uma equipe adequada. Enquanto desce, ele escorrega e se machuca, arranhando gravemente o lado, mas mantém sua lesão em segredo. De volta à rua, Bosch avisa o Dr. Guyot e um vizinho, Victor Ulrich, para que fiquem longe da cena do crime. A pedido de Guyot, Bosch permite que ele trate sua lesão, durante o que Guyot se lembra de como sente falta de fazer a diferença em sua carreira médica. Bosch, com um crescente sentimento de apreensão sobre um crime potencialmente relacionado a crianças, percebe a gravidade da situação e como isso pode consumi-lo.

Capítulo 4:

Bosch visita Teresa Corazon, a médica legista do condado, em sua casa de alto padrão. Seu relacionamento passado adiciona tensão à interação deles. Corazon, agora uma figura marcada por seus ganhos na mídia, está apressada e desdenhosa. No entanto, ela confirma que o osso é de uma criança humana de cerca de dez anos, reforçando as preocupações crescentes de Bosch. Ela concorda em mobilizar uma equipe forense para um exame adequado no dia seguinte. A tentativa cautelosa de Bosch de enfatizar a importância de manter tudo discreto é recebida com irritação, já que Corazon construiu uma carreira que frequentemente inclui os holofotes da mídia. Ao retornar ao seu



carro, Bosch reflete sobre a dura realidade dos casos envolvendo crianças, percebendo o peso emocional que esse caso pode ter sobre ele—sabendo que o mundo está cheio de potenciais perdidos. Enquanto dirige para casa, segurando a caixa de sapato com o osso, Bosch sente o peso do caso pesando sobre ele.

Pensamento Crítico

Ponto Chave: Aceite a responsabilidade apesar da incerteza Interpretação Crítica: Assumir tarefas desafiadoras sem saber onde elas irão levar pode ser intimidante. Harry Bosch, diante da incerteza de um osso encontrado na floresta, escolhe investigar apesar de seu ceticismo inicial. Sua decisão de abraçar a responsabilidade revela sua determinação em descobrir a verdade, destacando a importância do comprometimento mesmo quando os resultados são incertos. Este princípio nos inspira a enfrentar o desconhecido em nossas vidas, confiando que cada passo dado, por menor que seja, contribui para uma maior compreensão de nós mesmos e do mundo ao nosso redor.



Claro! Aqui está a tradução para o português da expressão "Chapter 2":

Capítulo 2 Resumo: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português. Estou pronto para ajudar!

Na luz da manhã na Wonderland Avenue, um movimentado centro de atividades da lei surgiu, liderado pelo Detetive Harry Bosch. Equipes de vários departamentos, incluindo policiais de patrulha, unidades K-9, investigadores forenses, o escritório do legista e Serviços Especiais, preencheram a área, empenhando-se em resolver o mistério por trás dos ossos que Bosch havia descoberto na noite anterior. A artemísia que ele havia marcado com fita de crime serviu como o ponto focal da investigação, levando a equipe de Serviços Especiais a construir uma série de rampas e escadas para facilitar o acesso ao local.

Apesar das tentativas de manter tudo discreto, o bairro vibrava com a atividade da mídia, com helicópteros sobrevoando e repórteres se agrupando perto das barragens policiais. A comoção chegou a provocar reclamações de moradores locais, mas Bosch se manteve concentrado em liderar o primeiro grupo de oficiais até a cena. Ele informou sua equipe, notando especialmente a presença de Teresa Corazon, a legista, e seu séquito, incluindo um arqueólogo e uma equipe de investigação.



Após instruir o grupo sobre o procedimento e alertá-los sobre segurança, Bosch liderou o caminho morro acima. Ao chegar na área previamente perturbada, ele assegurou que os ossos não fossem tocados antes de permitir que a equipe prosseguisse. Corazon assumiu o comando, coordenando um meticuloso processo de documentação e recuperação dos restos.

A manhã de Bosch envolveu a administração de várias responsabilidades, incluindo a gestão da ampliação da cena do crime provocada pela descoberta de um crânio infantil pela Oficial Julia Brasher. A descoberta escalou a situação, necessitando de buscas mais extensivas e levando Bosch e seu parceiro Edgar a coordenar os cadetes e unidades K-9 adicionais.

Conforme o dia avançava, a equipe de Bosch desenterrou mais ossos, mantendo um ritmo acelerado impulsionado pela urgência do caso. O crânio, ao ser examinado, revelou um histórico de fraturas e inscrições cirúrgicas, indicando traumas passados, mas também sugerindo origens mais contemporâneas para os restos. No final do segundo dia, sessenta por cento do esqueleto havia sido recuperado, mas o trabalho de Bosch estava longe de terminar.

Ao longo dos dias, Bosch navegou nas interações com membros-chave da equipe e desviou a atenção da mídia. Ele também aconselhou moradores locais, como o Dr. Guyot, a manterem um perfil discreto para evitar atrair



olhares indesejados em relação à descoberta.

No pano de fundo dessas descobertas sombrias, Bosch encontrou uma espécie de conexão com Brasher, cujo senso de curiosidade e compromisso em aprender sobre trabalho de detetive o impressionou. As interações deles sugeriam um rapport pessoal se formando entre eles, divergindo das exigências profissionais que os cercavam.

Ao final da investigação no local, Bosch se encontrou com o Dr. William Golliher, um antropólogo forense, que detalhou a grave extensão do abuso que a criança havia sofrido. A revelação ressaltou a complexidade do caso e a potencial dificuldade em identificar a vítima e encontrar fechamento.

As reflexões de Bosch sobre a investigação, combinadas com suas trocas com colegas e as descobertas do Dr. Golliher, pintaram um retrato tocante de injustiça, aprofundando sua determinação em buscar justiça para a vítima desconhecida. Todos esses encontros ao longo dos dias adicionaram camadas de urgência e imperativo à busca que Bosch iniciou, prometendo um caminho desafiador pela frente.



Capítulo 3 Resumo: Claro! Por favor, forneça a frase ou o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português. Estou aqui para ajudar!

Aqui está a tradução do texto para o português de forma natural e acessível:

Nos capítulos 10 a 14, seguimos Harry Bosch, um experiente detetive, enquanto ele navega pelas complexidades de uma investigação de homicídio juntamente com entrelaçamentos pessoais com uma colega, Julia Brasher. A narrativa se desenrola ao fundo de antigos lugares de Hollywood, como o Musso e Frank's, e mergulha fundo nos aspectos psicológicos e processuais do mundo de Bosch.

O capítulo 10 começa no Musso e Frank's, um restaurante lendário de Hollywood conhecido por sua história e seus martinis. Bosch e Brasher, que recentemente se juntou a ele no caso, embarcam em uma relação confortável enquanto tomam drinks. A camaradagem e a química entre eles crescem, similar a um terceiro ou quarto encontro, enquanto tentam relaxar da intensidade do trabalho. Brasher, sob condição de prova e lidando com a pressão de ter sido admoestada por uma falha tática, encontra consolo na companhia de Bosch. A conversa entre eles navega por frustrações do trabalho policial e histórias pessoais, insinuando o peso emocional que suas carreiras impõem.



À medida que a noite avança, Bosch descobre mais sobre o passado diversificado de Brasher, desde sua carreira no direito até suas viagens internacionais. O intercâmbio é leve, mas revelador, preparando o terreno para uma conexão mais pessoal. Ao final da noite, o vínculo entre eles atinge uma nova intimidade, culminando na decisão de continuar a noite na casa de Bosch.

O capítulo 11 explora o aprofundamento da relação quando Brasher visita a casa de Bosch, revelando paixões em comum, como jazz, e se abrindo mais sobre seus medos e desejos. Em meio à música e risadas, eles encontram uma fuga temporária das suas realidades opressivas. Através de momentos ternos e discussões sobre cicatrizes, tanto físicas quanto emocionais, suas histórias pessoais se entrelaçam, com Brasher provocando Bosch sobre seus gestos românticos escondidos, simbolizados por uma lanterna que ele guardou como presente para ela.

Os capítulos 12 e 13 mergulham de volta na investigação, enquanto Bosch retorna ao trabalho no dia seguinte, dirigindo-se aos arquivos do LAPD no Parker Center. Lá, ele busca entre pilhas de relatórios de pessoas desaparecidas do final dos anos 1970 a meados dos anos 1980, tentando identificar o menino cujos ossos foram encontrados em uma encosta de Hollywood. Enquanto isso, a política de escritório e os rumores sobre seu relacionamento com Brasher complicam as coisas, mas Bosch mantém o



foco no caso.

Bosch enfrenta os obstáculos burocráticos da investigação, redigindo mandados de busca por registros médicos que possam estar ligados à vítima. Ele navega habilmente por uma conversa delicada com o sargento Mankiewicz sobre os boatos da estação, e sua interação destaca a reputação e as expectativas que carrega como um detetive experiente. Bosch avança para montar a narrativa dos ossos, revisando dicas recebidas e estabelecendo planos para filtrar registros digitais com a ajuda de seu ex-parceiro, Kizmin Rider.

No capítulo 14, a investigação de Bosch o leva a suspeitar de Nicholas Trent, um vizinho com um passado sombrio envolvendo molestação infantil, cuja casa fica perto do local da descoberta. Eles confrontam Trent, que inicialmente resiste, mas cede sob pressão durante o interrogatório. Embora Trent negue veementemente qualquer envolvimento com os ossos enterrados, sua agitação durante a interrogatório alimenta as suspeitas de Bosch e seu parceiro Edgar. Apesar da cooperação de Trent, Bosch continua cauteloso em relação a enganos e narrativas incompletas.

O capítulo conclui com os detetives deixando a casa de Trent, apenas para atrair a atenção da mídia, que Bosch gerencia com uma indiferença calculada para minimizar a importância de sua visita aos repórteres. A sombra de pistas não resolvidas pesa sobre Bosch enquanto ele lida com as possíveis



implicações de erros do passado, tanto na investigação quanto no aspecto pessoal, à medida que seu relacionamento crescente com Brasher se entrelaça mais profundamente com seu trabalho.





Capítulo 4: Sure! Please provide the English sentences you'd like me to translate into Portuguese.

Capítulo 15

O detetive Harry Bosch se encontra em um estado contemplativo enquanto toma uma cerveja em sua varanda, ouvindo jazz e refletindo sobre o potencial perdido—tanto na música quanto na vida. Ele sente uma inquietante sensação de que está perdendo algo fundamental no caso atual, que gira em torno da descoberta dos restos de um menino em Laurel Canyon. Sua sensação de temor se intensifica ao assistir a uma preocupante reportagem do canal 4, apresentada por Judy Surtain, que revela que os investigadores interrogaram Nicholas Trent, um cenógrafo com uma condenação anterior por abuso infantil. A implicação é clara e prejudicial; Bosch percebe que a reportagem do canal 4 faz parecer que a polícia vazou o histórico criminal de Trent.

O parceiro de Bosch, Edgar, liga para expressar a preocupação sobre como estão sendo retratados na TV. Ambos os detetives afirmam com firmeza que não vazaram nada e que precisam descobrir quem o fez. Bosch suspeita de uma conexão entre a repórter e Julia Brasher, uma policial novata com quem tem se encontrado, mas logo descarta isso, percebendo que a informação sobre o passado de Trent poderia ser um registro público.



A conversa de Bosch é interrompida por uma chamada da tenente Billets, que também está chateada com o vazamento. Bosch enfrenta a pressão de explicar a situação por escrito. Ele reconhece para si mesmo que pode não ter lidado bem com a mídia. Ainda assim, a revelação coloca a investigação em risco e adiciona estresse interno a Bosch, cujos instintos o alertam de que algo mais complicado está em jogo.

Capítulo 16

Bosch visita Julia Brasher em seu bangalô em Venice para esclarecer se ela foi responsável pelo vazamento à mídia. Ela o recebe, apesar da hora, e eles compartilham uma taça de vinho. Quando Julia menciona a reportagem e o passado criminal de Trent, Bosch navega cautelosamente pela conversa para tentar descobrir se ela vazou a informação.

Julia se sente ofendida pela implicação, mas rapidamente processa a situação e garante a Bosch que não foi a fonte do vazamento. O mal-entendido quase prejudica o relacionamento deles, mas Julia decide dar a Bosch mais uma chance, enfatizando sua compreensão sobre as pressões que acompanham o trabalho deles. A conversa os aproxima, mas também deixa Bosch se sentindo sortudo e aliviado.

Capítulo 17



Na manhã seguinte, Bosch está de volta à mesa de homicídios lidando com as consequências do vazamento à mídia. A Divisão de Assuntos Internos, representada por uma jovem detetive chamada Carol Bradley, é designada para investigar como o histórico criminal de Trent chegou à mídia. Bosch tenta oferecer provas de que nem ele nem Edgar vazaram a informação.

Enquanto analisa folhas de chamadas, Bosch encontra uma pista promissora—a mulher chamada Sheila Delacroix afirma que os ossos podem pertencer ao irmão dela, Arthur, que desapareceu em 1980 após um acidente de skate. Bosch conecta o relato dela às lesões descritas por um antropólogo e sente que podem ter uma identificação real dos ossos.

Kiz Rider, uma policial que fez a consulta do histórico de Trent, confessa que pode ter acidentalmente avisado seu parceiro, Thornton, que tinha um histórico de vazamentos para a imprensa. Bosch elabora uma história enganosa para Thornton vazar como uma armadilha para confirmar sua suspeita, esperando fazê-lo sair da toca sem complicar ainda mais a investigação.

Capítulo 18

Bosch e Edgar se dirigem à casa de Nicholas Trent, onde são cercados por repórteres em busca de comentários sobre a investigação e desenvolvimentos



rumores. Bosch faz uma breve declaração para corrigir as informações errôneas espalhadas pelo canal 4 e avança em direção à casa, sentindo que algo está errado.

Dentro, eles encontram Trent morto no chuveiro por aparente suicídio. Bosch examina uma carta de suicídio carregada de emoções, onde Trent nega envolvimento na morte do menino e culpa a mídia e a polícia por arruinar sua vida. Bosch analisa a situação, considerando o desespero de Trent e um toque de paranoia e arrependimento sobre crianças não nomeadas.

O advogado de Trent, Edward Morton, chega, chateado e culpando o vazamento e a atenção da mídia pela morte de Trent. Bosch fica perturbado com a reviravolta dos acontecimentos, percebendo que o suicídio complica ainda mais o caso e desvia o foco de resolver o homicídio.

Capítulo 19

Bosch e Edgar revistam a casa de Trent cuidadosamente após a remoção do corpo dele, descobrindo que Trent enviava dinheiro para várias instituições de caridade infantil há anos. As fotos das crianças e as cartas de agradecimento que ele guardava indicam uma tentativa equivocada, mas genuína, de buscar redenção. Essa descoberta aprofunda o ceticismo de Bosch sobre o suposto envolvimento de Trent no assassinato.



Bosch luta com a ideia de que suas ações podem ter indiretamente levado à morte de Trent, um desenvolvimento perturbador em meio a um caso complexo que continua a se desenrolar. Bosch e Edgar seguem para o centro da cidade para uma reunião convocada pelo Chefe Adjunto Irving, deixando Bosch desconfortável, sabendo que a investigação está em tumulto e sem respostas claras à vista.

Apesar do caos, Bosch é movido por um instinto de que a verdadeira história—o assassinato do menino de tanto tempo atrás—existe além dos percalços e acusações presentes.

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey



Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...



Claro! Aqui está a tradução para o português de "Chapter 5":

Capítulo 5

Se precisar de mais alguma coisa ou de mais traduções, é só avisar! Resumo: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para expressões em francês. Estou aqui para ajudar!

Resumo dos capítulos 20-24:

O vice-chefe Irvin Irving convoca uma reunião em seu escritório, na qual se juntam a ele a tenente Grace Billets, os detetives Harry Bosch e Jerry Edgar, e o oficial de relações com a mídia Sergio Medina. A discussão gira em torno de Nicholas Trent—um pedófilo com antecedentes criminais que cometeu suicídio após ser interrogado sobre o assassinato de uma criança. Irving realiza uma coletiva de imprensa que descreve sucintamente os fatos conhecidos sobre Trent, afirmando que a investigação para determinar se ele foi responsável pela morte da criança ainda está em andamento. No entanto, Bosch expressa ceticismo sobre a possível envolvimento de Trent, citando inconsistências na linha do tempo e na análise dos ossos da vítima, que sugerem um abuso físico prolongado não necessariamente atribuível a Trent.



Irving, preocupado com a imagem do departamento e a escrutínio da mídia, sugere uma resolução preferida que implicaria Trent e encerraria o caso. Apesar disso, Bosch permanece comprometido em descobrir a verdade, independentemente das questões políticas.

Após a reunião, Bosch volta sua atenção para as evidências concretas: um skate encontrado na casa de Trent. No laboratório do SID, o técnico Antoine Jesper identifica-o como um Boney board, uma marca que foi descontinuada, o que provoca um certo senso de ironia, dado o caso dos "ossos" que estão investigando. Bosch instrui Jesper a rastrear a origem do skate. Paralelamente, Bosch planeja seguir uma pista relacionada a Arthur Delacroix, que pode estar vinculado ao caso.

Bosch então visita Julia Brasher, uma colega com quem tem uma relação pessoal complexa. As interações deles revelam o passado aventureiro de Brasher e insinuam questões não resolvidas ligadas à sua saída do escritório de advocacia de seu pai. Apesar da dor de amor do passado, ela e Bosch compartilham um momento de conexão que oferece um alívio das tensões da investigação em andamento.

Na manhã seguinte, Bosch, após um início antecipado, dirige-se à Divisão de Hollywood, frustrado com o atraso habitual de Edgar. Eles se preparam para visitar Sheila Delacroix, a irmã de Arthur Delacroix. Uma vez lá, Sheila revela que acreditavam que Arthur havia fugido quando desapareceu em 4 de



maio de 1980, após não retornar da escola. A ausência de um boletim de ocorrência de pessoa desaparecida sugere que nenhuma investigação formal foi iniciada. Apesar de admitir que Arthur tinha um skate e roupas desaparecidas, as lembranças de Sheila são vagas. Complicando ainda mais o histórico de Sheila está o passado conturbado de sua família—seu pai se entregou ao álcool após o desaparecimento de Arthur, e sua mãe desapareceu quando Arthur era ainda um bebê, deixando apenas uma nota debaixo dos travesseiros de seus filhos.

Os detetives descobrem que Arthur frequentava O Brethren, uma escola para meninos com problemas, o que destaca suas dificuldades passadas com problemas comportamentais. Sheila compartilha que o único amigo de Arthur era Johnny Stokes, outro aluno suspeito pelo pai dela de usar drogas. Apesar de poucos detalhes concretos, Bosch acredita que estão perto de confirmar a identidade dos ossos.

Bosch encerra a reunião planejando verificar os detalhes e conversar com o pai de Sheila, se necessário. Neste momento, Bosch percebe o impacto emocional sobre Sheila, que continua a viver na casa da família, esperançosa de que seu irmão possa retornar. O capítulo termina com Bosch determinado a resolver as questões pendentes e estabelecer se o desaparecimento prematuro de Arthur Delacroix está ligado aos restos esqueletais encontrados na colina.

Número do Capítulo	Principais Eventos
Capítulo 20	Reunião conduzida pelo Chefe Adjunto Irvin Irving com os detetives Harry Bosch e Jerry Edgar. Discussão sobre Nicholas Trent, um pedófilo que cometeu suicídio. Discordâncias na linha do tempo sugerem que Trent pode não ser o assassino da criança. Bosch está determinado a descobrir a verdade, apesar das pressões políticas.
Capítulo 21	Bosch analisa as evidências, incluindo um skate Boney encontrado na casa de Trent. O técnico Antoine Jesper é designado para rastrear a origem do skate. Bosch planeja seguir uma pista sobre Arthur Delacroix.
Capítulo 22	Bosch se encontra com Julia Brasher, uma colega com quem tem um passado pessoal. Eles compartilham um momento íntimo que oferece um breve alívio do caso. O passado aventureiro de Brasher e sua mudança de carreira são insinuados.
Capítulo 23	Bosch, frustrado com a demora de Edgar, visita Sheila Delacroix, irmã de Arthur Delacroix. Sheila revela que nenhum boletim de ocorrência de desaparecimento foi registrado quando Arthur desapareceu. Arthur tinha um histórico familiar complicado.





Número do Capítulo	Principais Eventos
Capítulo 24	Arthur frequentou uma escola para meninos problemáticos, chamada The Brethren. Sheila identifica o único amigo de Arthur como Johnny Stokes. Bosch planeja verificar as alegações e abordar a família de Sheila como parte da investigação. Determinação em conectar o desaparecimento de Arthur com os restos esqueléticos.



Capítulo 6 Resumo: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para expressions em francês. Estou aqui para ajudar!

Capítulo 25

Neste capítulo, o detetive Harry Bosch visita o Museu das Catacumbas de La Brea para se encontrar com o Dr. William Golliher, um antropólogo que trabalha em um caso antigo, mas que também tem informações relevantes para a investigação do assassinato de Arthur Delacroix. Bosch já havia tentado entrar em contato com Golliher, mas foi informado pelo antropólogo que ele estava ocupada com outro caso no laboratório de antropologia.

Dentro do laboratório, cercado por incontáveis ossos, Bosch é recebido por Golliher, que lhe mostra um crânio humano que foi descoberto recentemente. Notavelmente, o crânio, datado em carbono em 9.000 anos, apresenta uma fratura de impacto semelhante às lesões sofridas por Arthur Delacroix — um lembrete sombrio de que a natureza humana não mudou ao longo do tempo. Essa conexão entre restos humanos antigos e investigações modernas serve como uma meditação pungente sobre a persistência da violência ao longo das eras.

Golliher então examina raios-X e fotos fornecidos por Bosch, juntamente



com registros hospitalares que detalham uma lesão anterior na cabeça que Arthur sofreu nas mãos do pai. Os registros não mostram sinais de investigação posterior, sugerindo falhas sistêmicas na proteção de crianças contra violência doméstica. Bosch e Golliher concordam que há motivos para ligar os padrões das lesões anteriores de Arthur ao seu eventual assassinato, confirmando essencialmente a identidade de Delacroix. Golliher alerta Bosch sobre a árdua tarefa que os aguarda — embora eles tenham descobertas significativas para apoiar sua identificação, a batalha judicial será em interpretar essas lesões.

O capítulo conclui com uma troca sobre fé e propósito, com Golliher compartilhando sua crença em algo além do físico, enquanto Bosch explica sua própria crença fundamental na "religião azul" — uma compreensão de que é movido pelo compromisso com a justiça e por fazer o que precisa ser feito para aqueles cujas vozes não podem mais ser ouvidas.

Capítulo 26

De volta à Divisão de Hollywood, Bosch encontra seu parceiro, Jerry Edgar, em conversa com a tenente Grace Billets. Bosch confirma a identidade de Arthur Delacroix para Billets, explicando que Arthur desapareceu em 1980 em circunstâncias suspeitas, quatro anos antes do suposto molestador de crianças Nicholas Trent se mudar para o bairro — excluindo a participação



de Trent na morte do garoto.

Billets está receosa, sabendo que qualquer erro pode piorar a imagem pública do departamento à luz de escândalos recentes. Bosch e Edgar mergulham em suas descobertas: Samuel Delacroix, o pai de Arthur, trabalha para a cidade e tem um histórico preocupante de infrações por dirigir embriagado. A mãe de Arthur, Christine Dorsett Waters, se casou novamente e se mudou para Palm Springs depois de deixar os filhos com Samuel, citando abuso em seu divórcio, mas nunca foram a tribunal.

A atenção se volta para a identificação de John Stokes, amigo da infância de Arthur, que tem um histórico criminal e agora é difícil de localizá-lo após cumprir a liberdade condicional. Bosch está determinado a localizar Stokes para verificar qualquer conhecimento sobre o abuso que Arthur sofreu, mantendo a esperança de que eventualmente o encontrem para extrair um depoimento de testemunha crucial.

O capítulo reforça a urgência da missão de Bosch, exemplificada pelas medidas proativas de Edgar em memorializar a imagem de Stokes nos carros de patrulha da delegacia — um passo que pode em breve ajudar a resolver o caso. A determinação de Bosch se fortalece ao classificar Samuel Delacroix como principal suspeito, enquanto Edgar apoia a ideia de Bosch de visitar Christine em Palm Springs, apesar da longa viagem que se estenderá até tarde da noite.



Capítulo 27

Bosch e Edgar viajam para Palm Springs para interrogar Christine Waters, em busca de respostas sobre o abuso documentado na investigação. Christine reside em uma comunidade fechada e afluente, indicativa de um considerável upgrade de estilo de vida desde seus dias em Los Angeles.

Ao chegarem, Bosch assume a liderança no interrogatório, enquanto o comportamento de Christine muda de confiante para defensivo quando sua vida passada e o divórcio são abordados — instigado pela abordagem indignada de Edgar. Admitindo ter abandonado os filhos devido a um casamento abusivo, Christine explica defensivamente que deixar a casa foi uma decisão de sobrevivência para sua felicidade e insiste que foi o melhor para o bem-estar das crianças.

Embora Bosch seja empático com suas dificuldades, frustrações subjacentes se manifestam, pois suas próprias experiências de infância paralelam as de Arthur — uma compreensão silenciosa entre crianças abandonadas.

A conversa oferece utilidade limitada no caso de Arthur, mas revela que o passado de Christine com Sam foi tempestuoso e violento — atribuindo a prematuridade e as fraquezas médicas subsequentes de Arthur ao abuso



paterno, embora relatos críticos de violência direta contra os filhos não possam ser comprovados além de testemunhar seu temperamento.

Ao deixar a mansão, Bosch reflete sobre a vida privilegiada de Christine, ofuscada por segredos profundamente enterrados, aumentando sua determinação em trazer justiça para Arthur Delacroix. O ceticismo de Edgar permanece palpável, já que a veracidade de quaisquer novos insights esconde a ausência de evidências utilizáveis — considerando a visita, em grande parte, um exercício para desvendar motivações obscurecidas pelo tempo.

Capítulo 28

Após retornar de Palm Springs, Bosch processa um longo dia na delegacia. Ele verifica se há atualizações sobre Stokes e qualquer comunicação da oficial Julia Brasher — uma novata com quem formou um vínculo pessoal. Bosch reconhece a fofoca em torno de sua relação com Brasher, mas pretende lidar com a situação de maneira discreta.

Lendo um relatório de análise preliminar da Divisão Científica de Investigação sobre o skate encontrado na cena do crime, Bosch conclui que provavelmente não pertence a Arthur. Esse alívio permite que ele planeje um relatório isentando Trent do assassinato — um movimento considerado



essencial para a integridade da investigação.

Mais tarde, Bosch se encontra com Julia em um pub local, avaliando seus pensamentos sobre manter o relacionamento em segredo, à luz do protocolo do departamento. Julia, caracterizada por sua franqueza e humor, compreende as preocupações de Bosch, concordando que deveriam manter suas interações fora dos olhos da divisão para proteger suas carreiras.

O relacionamento deles, assim como a investigação, é alicerçado por compromisso — uma compreensão mútua de que honestidade e determinação definem seus caminhos à frente. Bosch reflete sobre suas pequenas vitórias em meio a calamidades maiores, alimentado por uma crença inabalável de que a justiça, por mais ilusória que seja, ainda vale a pena ser perseguida.

Capítulo 29

Desafiando as inclinações burocráticas, Bosch participa de uma reunião matinal com Edgar, a tenente Billets e o oficial Medina, um especialista em relações com a mídia, para discutir com o chefe adjunto Irving o andamento do caso de Arthur Delacroix.

Bosch explica a identificação firme de Arthur e a mudança de foco do caso



em relação a Nicholas Trent — uma estratégia que envolve um blackout midiático para evitar alertar possíveis suspeitos, principalmente o pai de Arthur. Billets apoia a razão de Bosch, questionando se há anúncios necessários.

No entanto, Irving, cauteloso em arriscar danos à reputação em meio a escândalos anteriores, insiste em adiar qualquer declaração isentando Trent — para a desaprovação de Bosch. Bosch alerta que recuar na participação de Trent levanta possíveis defesas, especialmente à medida que a investigação se aproxima de ligar o assassinato de Arthur ao abuso familiar.

A reunião estagna em meio a debates, com Bosch defendendo a transparência para evitar desafios durante a litígios. No entanto, a hesitação de Irving persiste, incerto sobre como conceder à imprensa qualquer narrativa pode ter repercussões desconhecidas. A frustração de Bosch atinge seu auge, sua determinação em desacordo com o jogo político — eles são soldados da justiça em uma guerra marcada pela burocracia.

Apesar desses desafios, o compromisso de Bosch e Edgar nunca vacila — eles permanecem prontos para enfrentar obstáculos em direção à justiça, guiados pela esperança de que a verdade prevaleça para Arthur e qualquer outro que busque seu devido caminho em uma cidade que ainda lamenta sua própria história sombria.



Capítulo 7 Resumo: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português. Estou aqui para ajudar!

Resumo dos Capítulos 30-34:

Nestes capítulos, acompanhamos o Detetive Harry Bosch e seu parceiro, Edgar, enquanto eles enfrentam os desafios e as consequências de uma prisão fracassada. O livro se passa em Los Angeles, mostrando a busca incansável de Bosch pela verdade em meio aos aspectos mais sombrios do trabalho policial.

No Capítulo 30, Bosch e Edgar estão cansados de esperar e decidem visitar Sam Delacroix, um personagem de sua investigação em andamento, em um campo de golfe, refletindo a impaciência e a natureza proativa de Bosch. O desinteresse de Bosch pelo golfe contrasta com o entusiasmo de Edgar, mas o passeio proporciona um momento casual antes que a tensão aumente novamente.

No Capítulo 31, a atenção se volta para uma operação para prender Johnny Stokes, um ex-condenado que possui informações possivelmente ligadas ao caso Delacroix. No entanto, a tentativa de prisão se transforma em caos após Bosch ser temporariamente ofuscado por um limpador de pneus que Stokes



espalhou, levando a uma perseguição perigosa em uma garagem subterrânea. A situação se torna crítica quando a oficial Julia Brasher, uma policial novata, é baleada e gravemente ferida durante o tumulto.

O Capítulo 32 aprofunda as crescentes preocupações e frustrações de Bosch enquanto é interrogado por uma equipe de Tiro Envolvendo Oficiais (OIS), chefiada pelo Tenente Gilmore. A investigação sugere que interesses políticos e departamentais podem distorcer o relato dos eventos para proteger a imagem do departamento, aumentando o conflito interno de Bosch em relação à verdade.

No Capítulo 33, Bosch luta contra a tendência do departamento de manipular narrativas para proteger sua imagem, muitas vezes em detrimento da verdade. Ele é pressionado a aceitar que a morte de Brasher foi um acidente, ofuscando quaisquer suspeitas que ele possa ter sobre os eventos que antecederam seu tiroteio.

O funeral da oficial Julia Brasher, descrito no Capítulo 34, é uma cerimônia sombria, carecendo da grandiosidade normalmente esperada devido à natureza de sua morte. Bosch, sentindo culpa e perda, reflete sobre a personalidade complexa de Brasher e os momentos que antecederam sua morte. Ao se encontrar com o pai dela no funeral, Bosch pondera sobre as perguntas sem resposta e as implicações mais profundas por trás de suas ações e as trágicas consequências.



Ao longo desses capítulos, a narrativa explora temas de política departamental, responsabilidade pessoal e os fardos morais que os oficiais como Bosch carregam. Sua contemplação e interações destacam a constante luta entre a ética pessoal e as pressões institucionais dentro da força policial.

Pensamento Crítico

Ponto Chave: Integridade Moral vs. Pressões Institucionais Interpretação Crítica: No Capítulo 33, o Detetive Harry Bosch se depara com um dilema que coloca seu verdadeiro caráter à prova diante da manipulação da verdade feita pelo seu departamento para autopreservação. O conflito interno de Bosch ilumina uma luta universal: manter a integridade pessoal diante de pressões externas avassaladoras.

Este capítulo serve como um poderoso lembrete da importância da verdade e da ética pessoal em qualquer área ou aspecto da vida.

Destaca a coragem necessária para se manter firme em suas crenças, especialmente quando isso envolve tomar decisões difíceis que podem não estar sempre alinhadas com os interesses institucionais. A jornada de Bosch incentiva você a questionar e combater as pressões narrativas que pode encontrar no trabalho ou na sociedade, instando-o a se manter ancorado em seus valores. Ao priorizar a honestidade e manter uma busca incansável pela verdade, como Bosch, você pode inspirar integridade e confiança em sua comunidade, promovendo mudanças e fomentando uma cultura onde a clareza moral prevalece sobre a conveniência.



Capítulo 8: Claro! Estou aqui para ajudar. No entanto, você mencionou que deseja traduzir o texto do inglês para expressões em francês. Se você puder fornecer as frases em inglês que deseja traduzir, ficarei feliz em ajudá-lo com traduções naturais e comumente usadas.

Nos capítulos, Bosch e Edgar, dois detetives, estão imersos nas horas críticas de uma investigação sobre um homicídio que envolve os restos de um garoto chamado Arthur Delacroix, encontrado enterrado em Laurel Canyon. Jerry Edgar, conhecido por seu intimidador "toque da ordem", utiliza essa habilidade ao executar um mandado de busca no trailer de Sam Delacroix, pai de Arthur e principal suspeito de seu assassinato.

Bosch e Edgar abordam o caso com determinação cautelosa, conscientes de que seus próximos passos em relação a Sam podem definir o futuro da investigação. Apesar de as evidências serem em grande parte circunstanciais devido ao tempo que passou desde o crime, o peso emocional — refletido até na decisão do juiz de emitir um mandado de busca — recai sobre a história de lesões do garoto reveladas por seu esqueleto. A tensão aumenta enquanto eles pressionam por uma confissão, sabendo que precisarão de mais para garantir que o caso seja sólido o suficiente para resistir a uma defesa.

Ao confrontar Sam Delacroix, ele inesperadamente confessa, assumindo a



responsabilidade pela morte do filho e descrevendo-a como um acidente resultante de uma explosão de raiva quando Arthur faltou à escola. Bosch, experiente e cético, questiona a veracidade e as circunstâncias da confissão, cuidado com as armadilhas potenciais no caso, incluindo a alegação de Sam sobre lapsos de memória e intoxicação, que poderiam ser manipulados por advogados de defesa.

Em narrativas simultâneas, Bosch lida com as consequências de obter a confissão sem um gravador funcionando, resultando em uma troca tensa com seu supervisor, tenente Billets, que expressa preocupação com possíveis vulnerabilidades no caso devido a falhas processuais, embora Bosch a tranquilize, assegurando que documentou a confissão de maneira detalhada.

Os detetives enfrentam desafios à medida que o caso avança para a próxima fase — uma transição da investigação policial para os procedimentos judiciais. Bosch e Edgar, plenamente cientes de vazamentos na mídia e da necessidade de informar os membros da família sobreviventes antes que eles tomem conhecimento pela imprensa, dirigem-se a Sheila Delacroix, irmã de Arthur. Quando comunicam a notícia da prisão e confissão do pai, Sheila reage com incredulidade, lembrando-se de que nunca sofreu abusos por parte do pai e sugerindo que a confissão dele pode ser um teatro, causado pelo seu problema com álcool, em vez de um fato.

A recusa de Sheila em depor ou fornecer informações sobre possíveis abusos



passados preocupa Bosch, pois seu depoimento poderia corroborar a confissão. Enquanto isso, os detetives refletem sobre o custo humano de sua investigação, incluindo as mortes ligadas à busca por justiça, complicando ainda mais seus sentimentos à medida que avançam para concluir o caso.

Através desses capítulos, a narrativa explora as complexidades de uma investigação de homicídio que envolve evidências antigas, a dinâmica do trabalho dos detetives e os dilemas morais e emocionais enfrentados por aqueles que buscam justiça para as vítimas, em meio a procedimentos imperfeitos e turbulência pessoal entre os personagens.

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey

Fi



22k avaliações de 5 estrelas

Feedback Positivo

Afonso Silva

cada resumo de livro não só o, mas também tornam o n divertido e envolvente. O

Estou maravilhado com a variedade de livros e idiomas que o Bookey suporta. Não é apenas um aplicativo, é um portal para o conhecimento global. Além disso, ganhar pontos para caridade é um grande bônus!

Fantástico!

na Oliveira

correr as ém me dá omprar a ar!

Adoro!

Usar o Bookey ajudou-me a cultivar um hábito de leitura sem sobrecarregar minha agenda. O design do aplicativo e suas funcionalidades são amigáveis, tornando o crescimento intelectual acessível a todos.

Duarte Costa

Economiza tempo! ***

Brígida Santos

O Bookey é o meu apli crescimento intelectua perspicazes e lindame um mundo de conheci

Aplicativo incrível!

tou a leitura para mim.

Estevão Pereira

Eu amo audiolivros, mas nem sempre tenho tempo para ouvir o livro inteiro! O Bookey permite-me obter um resumo dos destaques do livro que me interessa!!! Que ótimo conceito!!! Altamente recomendado!

Aplicativo lindo

| 實 實 實 實

Este aplicativo é um salva-vidas para de livros com agendas lotadas. Os re precisos, e os mapas mentais ajudar o que aprendi. Altamente recomend

Teste gratuito com Bookey

Capítulo 9 Resumo: Claro! Por favor, envie o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português.

Nos capítulos deste romance policial de Michael Connelly, Harry Bosch está lidando com dúvidas sobre uma confissão de assassinato em um caso frio que envolve a morte de um garoto, Arthur Delacroix, há mais de vinte anos. Bosch é um detetive experiente, conhecido por sua abordagem instintiva e dedicação em resolver casos, mesmo aqueles que parecem encerrados.

No Capítulo 40, Bosch, trabalhando sozinho e seguindo sua intuição, visita a cena do crime onde o corpo de Arthur foi encontrado. Ele recria o cenário arrastando um boneco de teste de setenta libras morro acima até o local de sepultamento, da maneira como Samuel Delacroix confessou ter feito com o corpo do filho. Bosch enfrenta dificuldades para subir, o que o leva a suspeitar que a confissão de Delacroix pode ser falsa, pois não seria possível para um homem bêbado e mais velho, em pior condição física, conseguir fazer isso sozinho.

Bosch está convencido de que há inconsistências na história de Delacroix e duvida de sua autenticidade. Ele encontra um coiote na cena do crime, que pode simbolizar sua sensação de estar sendo observado ou a história se repetindo. Ao retornar para o carro, Bosch é ajudado pelo Dr. Guyot, um vizinho que já conhecia de um encontro anterior, que trata um corte na



bochecha de Bosch. A conversa deles toca nas circunstâncias que levaram à descoberta dos ossos de Arthur, destacando como eventos aparentemente insignificantes podem ter consequências significativas.

No Capítulo 41, Bosch está em casa, incomodado com a confissão de Delacroix, apesar de ter assistido a uma gravação dela. Ele compartilha essas preocupações com a tenente Billets por telefone, especulando que pode haver mais na história, especialmente em relação à filha de Delacroix, Sheila, que ligou para identificar os ossos. Apesar da confissão de Delacroix estar alinhada com as evidências, Bosch percebe camadas mais profundas e inconsistências, como as versões diferentes da morte de Arthur contadas por Delacroix e sua filha Sheila. Bosch luta com essas anomalias enquanto um noticiário solidifica a percepção pública da culpa de Delacroix, adicionando urgência às perguntas que ainda restam.

No Capítulo 42, Bosch retorna ao trailer de Delacroix para cuidar de um gato abandonado e encontra Sheila lá, que afirma estar procurando pelo gato também. Bosch sente que ela está escondendo algo e suspeita que ela estava à procura de evidências, potencialmente relacionadas ao caso de assassinato. Tentando aprofundar a conversa, Bosch pergunta a Sheila se ela esteve envolvida na morte de Arthur, mas ela nega qualquer participação e sai abruptamente. Sozinho, Bosch pretende vasculhar o trailer, indicando sua incessante busca pela verdade.



O Capítulo 43 leva Bosch à audiência de Samuel Delacroix, onde as observações e intuições de Bosch o levam a acreditar que Delacroix pode ser inocente. O parceiro de Bosch, Edgar, e o promotor Portugal expressam frustração e descrença enquanto Bosch argumenta que a confissão de Delacroix pode estar baseada em detalhes de jornais, insinuando possíveis motivos sacrificiais ou redentores devido à culpa pela agressão a Sheila. Bosch especula que o histórico de abuso de Sheila pode ter levado Samuel a assumir falsamente que ela matou seu irmão, motivando sua confissão. Portugal, apesar de perceber as vulnerabilidades do caso, concorda em adiar a audiência para investigar mais a teoria de Bosch.

Finalmente, no Capítulo 44, Bosch confronta a frustração de seu parceiro Edgar por estar excluído das iniciativas proativas de investigação de Bosch. Bosch atualiza Edgar sobre o comportamento suspeito de Sheila e a necessidade de reexaminar todas as evidências desde o princípio, reafirmando seu compromisso em descobrir a verdade e resolver o caso.

Ao longo desses capítulos, a busca incansável de Bosch por justiça se torna evidente, evidenciando seu compromisso em não se satisfazer com uma confissão conveniente se acredita que não está alinhada com a verdade. Seus instintos, frequentemente em desacordo com os procedimentos e as percepções de outros, o guiam na descoberta de camadas de trauma familiar e engano que podem conter a chave para resolver o caso há muito frio de Arthur Delacroix.



Pensamento Crítico

Ponto Chave: A persistência e o pensamento crítico de Bosch Interpretação Crítica: Sua determinação inabalável em buscar a verdade é o que o distingue, assim como Harry Bosch. Quando se depara com inconsistências na confissão de Delacroix, Bosch não aceita simplesmente a conclusão que as evidências e a confissão parecem apresentar. Em vez disso, ele confia em seus instintos e usa o pensamento crítico para desafiar a narrativa aceita do caso. Na sua própria vida, adotar esse nível de persistência e escrutínio ao enfrentar dúvidas ou incertezas pode inspirar uma compreensão mais profunda de situações complexas. Isso o encoraja a cavar abaixo da superfície, reavaliar percepções iniciais e, talvez, descobrir verdades que de outra forma poderiam permanecer ocultas. Assim como Bosch se esforça para ver a justiça sendo feita, você também pode aplicar uma determinação firme na busca pela compreensão, garantindo que as decisões sejam informadas, completas e baseadas em evidências verdadeiras e autênticas.



Capítulo 10 Resumo: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria de traduzir para o português, e eu ficarei feliz em ajudar.

Claro! Aqui está a tradução do texto em inglês para o português, de forma natural e compreensível:

Capítulo 45: Os detetives Bosch e Edgar estão à procura de Sheila Delacroix enquanto investigam um caso de assassinato. Eles a encontram em um escritório de casting na Westside, onde ela está trabalhando em um piloto de televisão chamado *The Closers*. A cena que eles encontram é agitada, com atores esperando para audições que se assemelham a detetives. Após um breve mal-entendido em que são confundidos com atores, Bosch e Edgar afirmam suas verdadeiras identidades para conseguir uma reunião com Sheila. Os detetives revelam a Sheila que seu pai, que confessou o assassinato de seu irmão Arthur, agora se isentou das acusações ao perceber que Sheila havia informado uma pista que levou à identificação de Arthur. Sheila acaba enfrentando a verdade sobre seu passado — seu pai pensava que ela havia matado Arthur por causa de como o tratava. Enquanto os detetives pressionam Sheila por mais informações, ela se lembra de que viu Arthur uma última vez, fazendo as malas para fugir, e admite que não o impediu.

Capítulo 46: Os detetives voltam a Hollywood sem uma pista clara



sobre quem matou Arthur Delacroix, ainda sobrecarregados pela complexidade do caso e suas consequências, incluindo um policial morto e o suicídio de um suspeito que haviam eliminado. Bosch está lidando com assuntos oficiais, como mensagens de telefone e interagindo com repórteres, contrastado com uma desconfiança sobre uma possível transferência indesejada dentro do departamento de polícia. A investigação em andamento torna-se um tema de fundo enquanto Bosch analisa outras mensagens, uma das quais o enche de apreensão em relação a mudanças de pessoal. Apesar dessas distrações, os detetives estão cientes de que seu tempo para se concentrar exclusivamente neste caso é limitado, pois precisam retornar à rotação normal de homicídios. Determinados a resolver o caso, estão armados com novas descobertas sobre um skate ligado à vítima e ao suspeito Trent. Bosch se prepara para potencialmente recomeçar, prometendo buscar pistas em todo lugar enquanto se aproximam de uma solução.

Capítulo 47: O capítulo detalha a jornada de Bosch para uma pequena cidade, Lone Pine, onde ele segue uma nova pista centrada nos Blaylocks, ex-pais adotivos que viveram na mesma vizinhança onde Arthur desapareceu. Enquanto Bosch lida com potenciais transições profissionais relacionadas ao retorno a uma divisão prestigiada do LAPD, ele está determinado a chegar a alguma conclusão sobre o caso Delacroix. Bosch possui informações ligando um skate importante ao bairro por meio de iniciais arranhadas e está ansioso para explorar a história das crianças adotivas que os Blaylocks cuidaram, suspeitando de conexões com a cena do



crime.

Capítulo 48: O capítulo revela uma mudança significativa em que Bosch, imerso nas notas suaves do jazz, reflete profundamente sobre sua transferência de volta para a Divisão de Roubo-Homicídio — uma mudança que vem com um tom cauteloso do Chefe Adjunto Irving, que coloca Bosch sob observação. Esse desenvolvimento da trama leva a jornada de Bosch a uma fase de carreira perigosa, mas potencialmente recompensadora, fazendo parcerias novamente com Kiz Rider. Bosch reconecta elementos de casos passados — a entrevista com Trent especificamente — usando os insights coletados até agora para impulsionar novas direções investigativas, alinhando-as fortemente com suas aspirações de fechar o caso de forma definitiva.

Capítulo 49: Bosch, entrelaçado com uma tenacidade fortuita, está em Lone Pine, visando interrogar os Blaylocks sobre crianças adotivas potencialmente significativas que viveram com eles na época do assassinato. Apesar de enfrentar ceticismo e proteção por parte de Audrey Blaylock, Bosch utiliza sua experiência em lares adotivos para apelar genuinamente e extrair as informações necessárias. As histórias interligadas das crianças adotivas dos Blaylock são desvendadas, revelando o nome Johnny Stokes — uma conexão em tempo real que Bosch havia antecipado e se inclinado dentro da longa lista de crianças que os Blaylocks cuidaram. A postura defensiva de Audrey em relação às verdadeiras motivações de Bosch destaca



a árdua busca de Bosch em meio a um pano de fundo de complexidades adotivas que permeiam o mistério ainda não resolvido.



Capítulo 11 Resumo: Claro, estou aqui para ajudar! Por favor, forneça as frases em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o francês.

Nos últimos capítulos de "City of Bones", de Michael Connelly, o detetive Harry Bosch se aprofunda no passado tumultuado de Johnny Stokes, um jovem problemático que viveu com os pais adotivos, Don e Audrey Blaylock, na década de 1980. Os Blaylocks tentaram proporcionar um ambiente acolhedor, mas falências sistêmicas acabaram levando Stokes a um contínuo mergulho em atividades criminosas. A investigação de Bosch revela que Stokes era amigo do menino assassinado, o que complica ainda mais a narrativa para seus antigos pais adotivos, que se sentem angustiados pelas implicações.

As conversas de Bosch com seu colega, Jerry Edgar, revelam uma tensão entre os dois, enquanto Bosch persegue o caso com uma intensidade que deixa Edgar de fora. Seus diálogos giram em torno da probabilidade de que Stokes, aos 13 anos, pudesse ter matado seu amigo por um motivo simples—uma competição de skate—apesar das consequências horríveis. Edgar é realista, mas está frustrado, já que ambos sabem que a acusação de crimes juvenis de décadas atrás é improvável, deixando a justiça inacabada.

No meio da investigação de Bosch, eles descobrem que Stokes está invadindo o abandonado Hotel Usher. Bosch acelera para se juntar à equipe



da polícia que está cercando-o. À medida que a situação se desenrola, Bosch chega ao local tarde demais para mudar o desfecho; Stokes morre em um tiroteio, deixando o caso "fechado por outros meios"—sem julgamento ou condenação. Esse anticlimaxe elimina a necessidade de confrontar um sistema de justiça falho, mas deixa Bosch refletindo sobre a violência que resolveu o caso fora dos tribunais.

Ao mesmo tempo, Bosch comparece ao funeral de Arthur Delacroix, o menino cujos restos esqueléticos reacenderam o caso. A cerimônia no Forest Lawn revela uma família fragmentada, com cada membro isolado em seu luto. Bosch compartilha um momento de reflexão com Christine Waters, que se interessou por ajudar crianças afetadas pela violência, revelando sua própria busca de redenção por meio de seu trabalho.

Refletindo sobre o peso de sua carreira e as perdas pessoais que enfrentou, Bosch toma uma decisão profunda enquanto limpa sua mesa de trabalho tarde da noite. Percebendo a extensão em que sua carreira tem moldado, e talvez aprisionado, ele, deixa seu crachá e arma para trás—simbolicamente se afastando de seu papel no LAPD. Ele resolve buscar um futuro além da identidade que dominou sua vida, caminhando em direção à noite chuvosa, rumo a um caminho incerto, mas potencialmente transformador.

A narrativa de Connelly entrelaça a introspecção pessoal com uma história envolvente, desafiando Bosch e os leitores a ponderar sobre o impacto da



justiça, do dever e da redenção pessoal em um mundo repleto de histórias inacabadas.